



PDTIC 2022-2026
**PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

1. Elaboração do PDTIC

1.1. Preparação

1.1.6. Identificar princípios e diretrizes

Sumário

Introdução	3
1. Orientações do Guia de PDTIC do SISP	4
2. Princípios e valores do PDTIC	5
3. Critérios de Priorização	5
Conclusão	7
Referências	8

Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC é o instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

Baseado nas orientações dispostas no Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão - MP, do ano de 2016, trata-se de um documento que contém as informações sobre a atividade 1.1.6. Identificar princípios e diretrizes, do subprocesso 1.1. Preparação, correspondente ao processo 1. Elaboração do PDTIC, definidas pela Equipe de Elaboração do PDTIC – EqEPDTIC.

1. Orientações do Guia de PDTIC do SISP

A Figura 1.1 exibe o resumo das orientações acerca do subprocesso 1.1.6. Identificar princípios e diretrizes, como disposto na página 35, do Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0 (BRASIL, 2016).

Figura 1.1 – Resumo das orientações SISP para o subprocesso 1.1.6.

1.6. Identificar princípios e diretrizes	
1.6. Identificar princípios e diretrizes	<p>Objetivo: Identificar os princípios e as diretrizes que nortearão a elaboração do PDTIC.</p> <p>Responsável: Equipe de Elaboração do PDTIC.</p>
<p>Entradas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Documentos de Referência. 	
<p>Descrição das Tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar e criar uma lista dos princípios e diretrizes, aplicáveis e relacionados a TIC, contidos nos documentos de referência identificados. Identificar possíveis necessidades ou demandas relacionadas à TIC, a partir dos princípios e diretrizes identificados, e registrá-las no Inventário de Necessidades. <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípios e diretrizes são regras gerais que norteiam os conceitos de uma matéria, orientando uma tomada de decisão. Constituem proposições estruturantes para determinado fim. Ou seja, são os alicerces de um assunto. Os princípios e diretrizes representam as estratégias relevantes com as quais a TIC deve se alinhar. Por exemplo: políticas públicas, uso de software livre, aderência a padrões de governo e governo eletrônico brasileiro e boas práticas. Os princípios e diretrizes devem ser observados e seguidos durante toda a elaboração do PDTIC, pois são eles que permearão todas as decisões ao longo do processo de elaboração do PDTIC. Não é necessário criar uma lista exaustiva dos princípios e diretrizes explicitados nos documentos, mas deve-se identificar aqueles relevantes e, em especial, que podem nortear a elaboração do PDTIC e sua execução, considerando as limitações da organização e da área de TIC. Durante a definição dos princípios e diretrizes, deve-se identificar os critérios de priorização, que, posteriormente, serão validados pelo Comitê de TIC. Deve-se observar também os critérios de prazos, criticidade e impacto na realização ou não das necessidades levantadas, bem como os critérios para aceitação de risco. Para formar os critérios de priorização, pode-se utilizar os critérios presentes na técnica da Matriz GUT, como gravidade, urgência e tendência, por exemplo. A visualização de critérios de priorização, nesse momento, é importante pois permite identificar os principais eixos que orientarão o estabelecimento das prioridades para as necessidades. Pode-se identificar eixos relacionados a aspectos financeiros, abrangência na organização, relacionamento com programas estratégicos, relacionamento com a EGD, entre outros. A partir deste processo, começam a surgir as necessidades que comporão o Inventário de Necessidades, o qual será consolidado ao final do subprocesso de diagnóstico. Pode ser que haja repetição entre as necessidades identificadas aqui e nos próximos processos. Porém, não há problema que essa situação ocorra, pois, na consolidação final, as redundâncias serão tratadas. Listar as necessidades relacionadas à TIC não quer dizer fazer uma lista exaustiva, mas identificar aquelas mais relevantes e, em especial, que têm potencial de ser atendidas. 	
<p>Saídas:</p> <ul style="list-style-type: none"> Lista dos princípios e diretrizes (<i>compõe a minuta do PDTIC e o Plano de Trabalho</i>); Critérios de priorização das necessidades (<i>compõe o Plano de Trabalho</i>); Inventário de Necessidades – Necessidades de TIC – identificadas a partir dos princípios e diretrizes (<i>compõe a Minuta do PDTIC</i>). 	
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> Não se aplica. 	
<p>Materiais auxiliares:</p> <ul style="list-style-type: none"> Modelo de Lista dos Princípios e Diretrizes (vide seção Anexos). Modelo de Inventário de Necessidades (vide seção Anexos). 	

Fonte: BRASIL (2016).

Como resultado deste subprocesso, são identificadas as seguintes saídas:

- **Lista dos princípios e diretrizes.**
- **Critérios de priorização das necessidades;**
- **Inventário de Necessidades – Necessidades de TIC – identificadas a partir dos princípios e diretrizes.**

2. Princípios e valores do PDTIC

Objetivando-se o alinhamento das estratégias relevantes de TIC, os princípios e diretrizes da instituição foram identificados e observados. Os princípios e diretrizes institucionais influenciam todas as decisões durante o processo de elaboração do PDTIC.

O levantamento dos princípios e diretrizes do PDTIC foi realizado mediante consulta ao relatório de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (PDI 2022-2026).

Conforme consta em Unilab (2021), a Unilab elege 10 princípios e valores, os quais representam regras gerais que norteiam os conceitos de uma matéria, orientando as tomadas de decisão. O Quadro 2.1. dispõe a lista de princípios e valores institucionais da Unilab.

Quadro 2.1 – Lista de princípios e valores institucionais da Unilab.

ID	Princípios e valores
PV01	Internacionalização
PV02	Integração
PV03	Compromisso com a excelência
PV04	Ética e integridade
PV05	Interiorização
PV06	Respeito à diversidade
PV07	Responsabilidade e inclusão social
PV08	Pluralismo cultural
PV09	Inovação
PV10	Transparência

Fonte: Adaptado de Unilab (2021).

3. Critérios de Priorização

Mediante recomendação de Brasil (2016), durante a elaboração do PDTIC, os critérios de priorização serão formados utilizando-se os critérios presentes na técnica da Matriz GUT. Segundo Meireles (2001), trata-se de uma ferramenta usada para definir prioridades, mediante uma lista de alternativas de ações a serem realizadas. A técnica da Matriz GUT considera os seguintes aspectos:

- G – Gravidade: deve-se considerar a intensidade e a profundidade dos danos que o problema pode causar;
- U – Urgência: deve-se considerar o tempo para a eclosão dos danos ou resultados indesejáveis que o problema pode causar;
- T – Tendência: deve-se considerar o potencial de crescimento do problema causado.

Através desta técnica, recomenda-se que as notas para cada alternativa de ação devem ser atribuídas seguindo a seguinte escala crescente: nota 5 para os maiores valores e 1 para os menores valores. A relação entre as notas e os critérios de priorização sugeridos para cada aspecto GUT é observada no Quadro 2.3.

Quadro 2.3 – Relação entre as notas e os critérios de priorização GUT.

Nota	G - Gravidade	U - Urgência	T – Tendência
1	Sem Gravidade	Pode Esperar	Não Irá Mudar
2	Pouco Grave	Pouco Urgente	Irá Piorar a Longo Prazo
3	Grave	O Mais Rápido Possível	Irá Piorar
4	Muito Grave	É Urgente	Irá Piorar em Pouco Tempo
5	Extremamente Grave	Precisa de Ação Imediata	Irá Piorar Rapidamente

Fonte: Adaptado de GALVÃO; MENDONÇA (1996).

A técnica é aplicada listando-se a série de atividades a serem realizadas, atribuindo-se as respectivas notas, de acordo com cada critério de priorização GUT, multiplicando-se os valores das notas (Nota G x Nota U x Nota T = Grau de Prioridade) e formando-se a matriz de GUT á eventuais análises. Um exemplo de aplicação da técnica da Matriz GUT pode ser verificado observando-se o Quadro 2.4 e o Quadro 2.5.

Quadro 2.4 – Exemplo de aplicação da técnica da Matriz GUT.

Descrição da Ação	G	U	T	Resultado G x U x T	Grau de Prioridade	Ordem de Prioridade
Implementar ações de Governança de TIC	3	2	2	12	$(12/134) \times 100\% = 8,96\%$	3°
Desenvolver sistema de gestão de pessoas	4	4	4	64	$(64/134) \times 100\% = 47,76\%$	1°
Capacitar equipe de TIC	2	1	1	2	$(02/134) \times 100\% = 1,49\%$	5°
Atualizar equipamentos do parque computacional	2	2	2	8	$(08/134) \times 100\% = 5,97\%$	4°
Planejar a gestão dos recursos de TIC	3	4	4	48	$(48/134) \times 100\% = 35,82\%$	2°
Total				134	100,00 %	----

Fonte: Adaptado de GALVÃO; MENDONÇA (1996).

Quadro 2.5 – Ranking da Matriz GUT.

Ordem de Prioridade	Descrição da Ação	G	U	T
1°	Desenvolver sistema de gestão de pessoas	4	4	4
2°	Planejar a gestão dos recursos de TIC	3	4	4
3°	Implementar ações de Governança de TIC	3	2	2
4°	Atualizar equipamentos do parque computacional	2	2	2
5°	Capacitar equipe de TIC	2	1	1

Fonte: Adaptado de GALVÃO; MENDONÇA (1996).

Conclusão

Orientando-se pelas disposições do Guia de PDTIC do SISP, versão 2.0, do MP, do ano de 2016, as informações da atividade 1.1.6. Identificar princípios e diretrizes, do subprocesso 1.1. Preparação, correspondente ao processo 1. Elaboração do PDTIC, foram definidas pela autoridade máxima institucional.

Os princípios e valores norteadores durante a elaboração do PDTIC foram extraídos do relatório de elaboração do PDI 2022-2026. Foram identificados 10 (dez) princípios e valores balizadores das ações institucionais.

A priorização das necessidades de TIC será realizada mediante aplicação da técnica da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). Trata-se de uma ferramenta para apoio ao planejamento estratégico, com implementação simples da técnica, mediante matriz e visualização dos atributos.

Referências

BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. **Guia de PDTIC do SISP**. Brasília, DF: [s. n.]. 2016. Disponível em: <https://encurtador.com.br/fuFHO>. Acesso em: 01 ago. 2021.

GALVÃO, C. A. C.; MENDONÇA, M. M. F. **Fazendo acontecer na qualidade total: Análise e melhoria de processos**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1996.

MEIRELES, M. **Ferramentas administrativas para identificar, observar e analisar problemas: organizações com foco no cliente**. São Paulo: Villipress Ed., 2001.

UNILAB - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. **Relatório sobre a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026**. 2021. Processo SEI nº 23282.407432/2020-86. Disponível em: <http://www.sei.unilab.edu.br/>. Acesso em: 27 out. 2021.